

## ARTE E A PANDEMIA

Kauã Oliveira De Lima Santos<sup>1</sup>

[kaua.santos10@etec.sp.gov.br](mailto:kaua.santos10@etec.sp.gov.br)

Laísa Dornelas Martins Nepomuceno

[laisa.nepomuceno@etec.sp.gov.br](mailto:laisa.nepomuceno@etec.sp.gov.br)

Nathaly Morais Da Costa

[nathaly.costa5@etec.sp.gov.br](mailto:nathaly.costa5@etec.sp.gov.br)

Nicole Pedroso De Queiroz

[nicole.queiroz01@etec.sp.gov.br](mailto:nicole.queiroz01@etec.sp.gov.br)

Rafael Mattoso Dos Santos

[rafael.santos1026@etec.sp.gov.br](mailto:rafael.santos1026@etec.sp.gov.br)

**RESUMO:** O presente trabalho teve por finalidade esclarecer a importância da arte para os jovens, principalmente, em um contexto de pandemia, em que a recomendação foi o isolamento social, afetando diretamente a saúde emocional. Foram utilizados dados obtidos através da pesquisa de campo e bibliográfica, que teve como objetivo compreender o auxílio da arte em um contexto pandêmico. Observou-se que a arte tem sido, há muitos séculos, de grande ajuda aos seres humanos; os auxiliando desde o início, com a comunicação, até os dias atuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte; Jovens; Pandemia; Saúde emocional.

## INTRODUÇÃO

Algumas emoções precisam ser consideradas parte do processo, como ansiedade, angústia, tristeza, medo, raiva, sensação de perda de controle ou irritabilidade. Essas manifestações são perfeitamente esperadas e precisam ser elaboradas. Porém, se interferirem na execução de tarefas pessoais ou profissionais, é necessário procurar um profissional da área.

“Cuidar de si também é uma forma de cuidar do outro”, lembra Carolina

---

<sup>1</sup>Alunos do Ensino Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na Etec de Poá, Poá/SP, Centro Paula Souza. Orientados pela Profa. Tânia Regina Cirillo.

Dalolli (2020), Psicóloga no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes.

A partir destas considerações, este Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido:

Questão orientadora:

Diante dos problemas decorrentes da pandemia de Covid-19, como os jovens conseguem manter o equilíbrio da saúde emocional?

Objetivo geral:

Analisar como a arte auxiliou as pessoas em tempo de pandemia, para manutenção do equilíbrio da saúde emocional.

Objetivos específicos:

1. Identificar quais os problemas que ocasionaram desgaste da saúde emocional durante a pandemia de Covid-19.
2. Compreender as reações que acontecem com o indivíduo, em sua saúde integral, quando consumimos arte.
3. Analisar quais meios de artes foram mais consumidos durante a pandemia de Covid-19.

### **HIPÓTESES:**

A ligação dos jovens com a arte faz com que eles consigam manter o equilíbrio da saúde emocional. Quando a arte é consumida nosso corpo produz reações orgânicas como resposta. A arte tem como principal objetivo que a pessoa se expresse através da dança, teatro etc. Em vista que ela permite uma conexão única, um fio invisível que liga pessoas independente dos costumes, distância e tempo.

### **JUSTIFICATIVA:**

Diante da pandemia da Covid-19, diversas pessoas precisaram buscar novos hábitos, se isolarem de suas rotinas, de seus familiares, e baseado em experiências pessoais, dos autores desta pesquisa, a arte se fez uma grande aliada.

A arte leva a refletir, ajuda com o equilíbrio emocional e eleva o

conhecimento. Uma sociedade que reflete é uma sociedade melhor, que se importa com o próximo e o respeita, fazendo assim, com que as relações interpessoais melhorem.

Este trabalho científico assim se justifica, pela busca em reconhecer na arte maneiras de manter o equilíbrio emocional durante o contexto atual de Covid-19; validando os benefícios que a arte pode trazer tendo estímulos positivos diretos como resposta.

## **METODOLOGIA:**

Pesquisas bibliográficas e documentais.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. O que é Arte**

A palavra arte deriva da palavra latina ars que significa técnica ou habilidade. Em termos de vocabulário, segundo o dicionário Michaelis (2021), a palavra "arte" é definida como: a capacidade que o ser humano tem de criar o belo, como produto da ação individual, do gênio e da sensibilidade do artista, valendo-se de sua faculdade de inspiração; exteriorização dos sentimentos de um gênio excepcional, capaz de dominar a matéria e o pensamento, independentemente de uma finalidade utilitária.

A arte possui um caráter estético e está relacionada com as sensações e emoções de cada indivíduo, podendo ser manifestada através de diversas plataformas diferentes, como a pintura, escultura, gravura, dança, arquitetura, literatura, música, cinema, fotografia, performance e entre outros. Ela tem uma importante função social na medida em que expõe características históricas e culturais de determinada sociedade, tornando-se um reflexo da essência humana. A expressão artística existe em todas as culturas e sua definição foi e continua sendo discutida incansavelmente, afirma a artista visual, educadora e fotógrafa Laura Aidar (2020).

A arte pode ser encontrada em diversos lugares, e diferente do que muitos pensam, ela não está apenas em museus ou galerias de arte, mas também no cinema, na música, poesia, dança, fotografia, pinturas, esculturas e até mesmo em jogos digitais.

Na arte não é preciso existir um objetivo. Ela deve servir como uma limpeza emocional, sendo possível eliminar aquilo que angustia o artista e, a sociedade. Seria uma forma de purificação, de deixar que os traumas se liberem através de uma descarga emocional provocada pela obra de arte. (Laura Aidar e Rebeca Fucks, 2021).

A arte pode incentivar a reflexão social e coletiva, fazendo florescer uma nova visão sobre assuntos silenciados, constituindo assim um importante agente de transformação social, além de ser um dos melhores meios de expressão, como afirma Laura Aidar e Rebeca Fuks (2021). E tem sido cada vez mais usada, não só para entretenimento, mas para diagnóstico e tratamento de certas doenças.

O Conselho de Artes da Inglaterra lançou em 2017 um documento enumerando as vantagens de incentivar atividades culturais para a sociedade como um todo. E o capítulo voltado ao bem-estar recebeu um grande destaque. Segundo o artigo, pessoas que comparecem a pelo menos um evento artístico por ano tem uma chance quase 60% maior de afirmar que são saudáveis em comparação com quem não frequenta museus, teatros, concertos... “O simples ato de vislumbrar quadros já diminui a produção de substâncias estressoras, que podem contribuir para uma série de complicações”, explica Ricardo Monezi (2014), psicobiólogo da Universidade Federal de São Paulo. “E se, além de observar pinturas, você desenhar, provavelmente esses efeitos serão ainda mais intensos”, acrescenta Monezi (2014).

Uma pesquisa universitária realizada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, em 2020, com 10 pacientes diagnosticados com doenças onco-hematológicas, utilizando seis obras da artista mexicana Frida Kahlo. Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o uso de obras de arte e a vivência emocional de pacientes e refletir como a mesma pode auxiliar no enfrentamento psicológico do câncer. Os resultados sugeriram que a arte como instrumento psicoterapêutico é uma prática possível no ambiente hospitalar, pois favorece o contato com conteúdo intrapsíquico e fortalece as funções egóicas e os processos de enfrentamento da doença. (BORGES, 2020)

A partir dos fatos apresentados, foi possível observar que a arte como instrumento psicoterapêutico, na perspectiva da arte terapia, é muito importante para a expressão da subjetividade humana, pois permite acessar conteúdos emocionais e ressignificá-los.

## 2. Valor da arte através dos tempos

Desde muitos séculos, a arte rupestre (representações artísticas feitas por homens pré-históricos) é utilizada com algum objetivo, onde os primeiros humanos, conhecidas como “homens da caverna”, desenhavam animais que caçavam, por exemplo, com alguma finalidade, ainda não certa, como diz o arqueólogo Marcos García Díez australiano, da Universidade Complutense de Madrid que comentava sobre uma descoberta em uma caverna na Indonésia sobre desenhos feitos nessa era “A arte pela arte foi outra das primeiras teorias e hoje é rejeitada”, ou a arqueóloga Inês da Universidade de Barcelona, “Se existe algo que o estudo etnoarqueologia da arte rupestre da Terra de Arnhem nos revela é a impossibilidade de decifrar o significado da arte de outra cultura sem os conhecimentos dos autores”, porém outra afirmação em relação ao assunto é o uso dessa arte para o auxílio em suas caças, quando os humanos se desenhavam atingindo um animal com o objetivo de influenciar sua jornada, segundo Ferreira (2011).

Ainda sendo desconhecido o motivo que levaram os homens pré-históricos a fazerem seus desenhos em suas cavernas, a arte rupestre pode ajudar os estudantes a entender como era o período, como os primeiros grupos humanos se organizavam; como afirma Pedro Paulo Funari (2011) da Universidade de São Paulo (USP): “essa delimitação [desenhos feitos por homens pré-históricos, como a caça e a coleta] facilita o trabalho, pois o estudante pode identificar, nos desenhos, atividades que ele já conhece, como uma caçada, uma festa, uma dança ou um grupo de pessoas usando um barco ou pescando”.

Com o decorrer do tempo, o propósito da arte tem mudado, tomando um sentido mais essencial para o desenvolvimento humano, com diz Platão em sua série de livros “A República”, onde ele explicava que jovens de 13 a 16 anos deviam estudar por via da música, que seria responsável por desenvolver o desejo pela satisfação do belo, formar uma alma harmoniosa, podendo abrir caminhos aos estudos de matemática, história e ciência, conforme cita a autora Carla Cattelan e o João Paulo (2018).

Partindo para a arte moderna, houve movimentos, como o modernismo no Brasil, que se preocupavam em “redescobrir o Brasil”, tentando desvincular o país com a Europa. Nessa tentativa, artistas como Mário de Andrade, segundo

um artigo da semana da arte moderna escrito por Elza Ajzenberg (2012), dizia “diante de si uma verdade social, uma liberdade (infelizmente, só estética), uma independência, um direito a suas pesquisas conquistadas pelos modernistas da Semana”, mostrando a realidade do Brasil para o seu público, com uma maior liberdade de expressão por partes dos artistas, como o Graça Aranha e Oswaldo Goeldi, tornando a arte como um instrumento.

Chegando na Arte contemporânea muitas coisas foram mudadas, onde o intuito era desconfigurar toda a ideia de arte feita até ali. Tem como objetivo o questionamento, visão crítica da realidade, visando mais as perguntas do que as respostas. (BIANCO, 2021)

A Arte Contemporânea está cheia de possibilidades, porque você pode pegar um caminho que é significativo para você em uma obra de arte e segui-la. Também pode ser desafiador, porque pode não contar uma história de uma forma que seja imediatamente reconhecível ou pode não ser algo para o qual você tem um quadro de referência. Mas acho que esse desafio é emocionante porque quando você faz conexões, elas são suas. (CAVOULACOS, 2021).

Com a pandemia a arte teve que se remoldar novamente, em que consumir e produzir veio com diversos protocolos de segurança a serem seguidos, dificultando ainda mais esse processo. Onde tudo teve que ser criado através de uma tela e em meio ao caos, prejudicando a saúde mental de diversos artistas, como declara o ator, poeta e criador do Mutha Brasil, um museu transgênero de história e arte, Ian Lila Habib (2021) “Temos que nos adaptar aos meios e entrar em um processo de multiplicar as formas em busca de uma sobrevivência” num debate para o ‘Prosa’.

### **3. A saúde do jovem na pandemia**

Especialistas e pesquisadores debatem os desafios da saúde emocional de jovens durante a pandemia da Covid-19. Segundo pesquisas do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em parceria com Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) realizadas em 2021, 56% dos adolescentes apresentaram um ou mais sintomas relacionados à saúde mental. Entre os principais problemas, estão mudanças repentinas de humor e irritabilidade (29%); alteração no sono, como insônia ou excesso de sono (28%); diminuição do interesse em atividades rotineiras (28%); e preocupações exageradas com o futuro (26%). De acordo com os dados apresentados, a pandemia afetou

drasticamente a população, principalmente os jovens, tendo em vista que o fim do contato com os amigos, da rotina diária de ida à escola e o afastamento de familiares, trouxe má sentimentos e emoções.

Ao decorrer da pandemia, o índice de exposição a aparelhos eletrônicos cresceu abundantemente, antes 18% dos jovens relataram fazer uso das tecnologias digitais por mais de seis horas diárias. (SUSLIK, 2020)

Com o isolamento, quase 60% dizem gastar mais de seis horas por dia em dispositivos. O sedentarismo e os hábitos alimentares também decaíram, antes da pandemia, 82% dos adolescentes declararam fazer algum tipo de atividade física, mas após a Covid-19 se instalar, mais da metade assume não praticar nenhum exercício ou fazê-lo apenas uma vez na semana e se alimentar mal, afirma Suslik (id.).

Durante o período de quarentena e retorno das atividades presenciais, projetos foram criados com o intuito de promover encontros com rodas de conversas estruturadas para promoção de saúde emocional, orientação, apoio e materiais motivadores, gerando oportunidades para o fortalecimento psicossocial, bem-estar físico e psicológico, tal como o projeto “Promover para prevenir em saúde mental de adolescentes”, realizado entre 2020 e 2021 pelo UNICEF com a Asec/Movimento Saber Lidar com adolescentes, jovens e especialistas do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

É essencial investir em ações e programas em que os jovens possam falar, ser ouvidos e sair fortalecidos, aponta Fontoura (2021), especialista da área de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF.

A saúde emocional é o bem-estar das emoções. Quando se fala de saúde, não é apenas a ausência de doença ou enfermidade, mas sim, uma condição de bem-estar ao todo. Consumir arte está significativamente associado à boa saúde, boa satisfação com a vida, além, de diminuição de ansiedade e depressão em ambos os sexos, afirma o Jornal de Epidemiologia e Saúde Comunitária (2020).

O ato de se expressar é uma ferramenta de extrema importância, pois ela potencializa a saúde emocional, de modo que o indivíduo consiga viver bem lidando com seus problemas, conforme cita a pastora e psicóloga Kauane Leite (2019).

O que certamente irá manter estável a saúde emocional dos jovens é a

ligação com a arte, onde a própria tem como principal objetivo se expressar (seja através da dança, teatro, música, filmes e entre outros), em vista que arte permite uma conexão única, um fio invisível que liga pessoas independentes dos costumes, distância e tempo, além de diminuir a ansiedade e depressão, afirma o instituto bem do estar (MARÇAL, 2020).

A expressão artística tem a capacidade de fazer com que o indivíduo conheça mais de si. Ela é uma poderosa cura, pois higieniza a mente e abre espaço para novos saberes e conhecimento, segundo a rede Bemglô (2020).

#### **4. Arte e a pandemia**

Repentinamente, o mundo foi surpreendido por um vírus: Covid-19, diante de novos padrões, protocolos e condutas impostas devido a essa nova realidade, muitos procuraram maneiras de suportarem esta situação e a arte foi uma grande coautora neste quesito, trazendo refúgio e conforto aos corações aflitos. “Devido às mudanças bruscas que a pandemia tem causado de modo geral, a arte como um refúgio tem se tornado um amparo benéfico e comum para a população”, disse a jornalista Jackeline Betsy (2021).

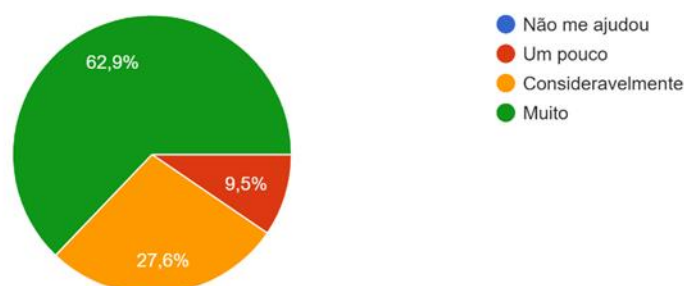
Não é apenas na atualidade que a arte é reconhecida como um grande escape, em 1890, o grande pintor Vincent Van Gogh ficou com problemas psiquiátricos e seu médico, Paul Gachet, disse que o melhor remédio para ele seria continuar a pintar. (GONZÁLEZ, 2020)

Em uma pesquisa realizada por autores deste Trabalho de Conclusão de Curso, em setembro de 2021, através das redes sociais (APÊNDICE), com jovens, objetivando descobrir se e de que forma a arte os ajudou no período de isolamento social, conclui-se que a arte ajudou cerca de 62,9% dos jovens de 14 a 17 anos no período de isolamento social devido ao Covid-19; sendo filmes/séries, desenhos e dança com mais destaque nessa pesquisa; que apesar de consumirem/expressarem antes esses tipos de arte, teve mais frequência na pandemia, conforme os dados.



A arte te ajudou durante a quarentena do covid-19?

105 respostas



Assim foi possível observar que a arte foi uma grande aliada neste período tão difícil em que tantas pessoas foram afetadas.

Além disso, a arte tem colaborado em outras situações. Em uma entrevista feita pela Universidade de Ouro Preto (2020) com o professor do departamento de Artes Cênicas, Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi, foi dito que os artistas vêm exercendo papéis relevantes para a conscientização sobre a gravidade da pandemia atual, pois têm combatido a desinformação, revelando diferentes contextos avassaladores de crises de saúde pública.

Muitos artistas aproveitaram da sua influência e expuseram vídeos e fotos da sua vacinação para incentivar os seus seguidores a fazer o mesmo, e ainda trouxeram informações contra as notícias inventadas para colocar medo na população (*fake News*). A arte neste novo contexto também tem um intuito de informar, de não deixar com que as pessoas se conformem com a situação cada vez pior do país.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Neste trabalho de conclusão de curso, foi possível observar como a arte contribuiu para saúde emocional em tempos de pandemia do Covid-19. Através da pesquisa de campo e bibliográficas, conclui-se que a arte é uma grande aliada em qualquer parte da vida; mas, assim tem sido, essencialmente no período pandêmico.

Os principais problemas que afetaram a saúde emocional dos jovens foram o isolamento social, a convivência familiar e o autoconhecimento, fazendo com que os jovens buscassem meios para encontrar o equilíbrio emocional. Através da pesquisa, foi possível analisar que esses meios foram as mídias

digitais como filmes, séries e a dança.

Sendo assim, observou-se que a arte vem sendo usada, nos tempos atuais de Pandemia de Covid-19, auxiliando jovens, em suas variadas formas de expressão, mostrando seu valor através dos tempos, como mostrado no estudo realizado, onde 62,2% de pessoas de 14 a 25 anos disseram que a arte auxiliou durante a quarentena de Covid-19, ajudando na busca de novos hábitos.

Kauã Oliveira de Lima Santos: Após o término do trabalho de conclusão de curso, percebi quão desafiador foi desenvolver ele, pelo principal motivo o período de pandemia do Covid-19, tanto por causa das notícias diárias sobre a situação atual, como o distanciamento social. Porém, mesmo com todas essas dificuldades, a experiência de realizá-lo foi incrível, mostrando como a arte contribuiu para o desenvolvimento humano, pesquisar como ela ajuda até hoje, fez-me refletir sobre hábitos que tinha em meu dia a dia que me ajudaram em minha saúde emocional.

Laísa Dornelas Martins Nepomuceno: Ao concluir esse trabalho, entendi a importância da arte nas nossas vidas e que muito de nossos problemas pessoais não poderiam ser superados sem ela. O lazer é algo único para qualquer um, a arte mora em todos os lares e em todas as pessoas de alguma forma. Fazer esse trabalho em condições totalmente fora do padrão foi uma experiência desafiadora, mas gratificante por falar de um tema tão importante quanto esse.

Nathaly Moraes da Costa: Ao finalizar o trabalho de conclusão de curso, pude concluir o quanto a arte é essencial em nossas vidas. Durante a pandemia de Covid-19, as incertezas sobressaíam em nossas mentes e a angústia crescia abundantemente, era necessário que houvesse algo para nos tirar da realidade, sendo assim, a arte foi uma grande aliada. Ao utilizar arte, surgem sentimentos incríveis, tais como alegria, tranquilidade e vigor... Algo que nos fascina. Apesar de concluir este trabalho em períodos extremamente difíceis, a experiência de realizar uma pesquisa científica foi incrível!

Nicole Pedroso de Queiroz: Após o término deste trabalho pude concluir que a arte é importante em várias áreas da nossa vida e não somente como entretenimento. A arte desperta, nos motiva, faz reacender a esperança e o

ânimo, coisas que devido a pandemia e as constantes notícias tristes que isto nos trouxe, acabamos perdendo. Apesar de todas as dificuldades apresentadas ao longo do desenvolvimento do trabalho, esta foi uma experiência muito interessante que levarei para a vida toda.

Rafael Mattoso dos Santos:

Para mim, foi bem interessante e empolgante fazer esse TCC. Acredito que por ser artista e estar dos dois lados, como espectador e criador, da essa animosidade. A arte é algo que me atravessa, portanto fazer um trabalho deste com uma importância enorme é gratificante.

E eu acho que conseguimos alcançar o nosso objetivo e dar o nosso melhor mesmo com as dificuldades que a pandemia trouxe.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, FERREIRA Z. *Arte rupestre ajuda a entender a Pré-história*. Nova Escola, 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1986/arte-rupestre-ajuda-a-entender-a-pre-historia>. Acesso em: 8. out. 2021.

AIDAR, Laura. O que é Arte?. [S. l.], 10 mar. 2020. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/>. Acesso em: 6 out. 2021

ANSEDE, Manuel. Porque os primeiros humanos pintavam? *El País*, 22. dez. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/cultura/2019-12-22/por-que-os-primeiros-humanos-pintavam.html>. Acesso em: 8. Out. 2021

AJZENBERG, E. A Semana de Arte Moderna de 1922. *Revista de Cultura e Extensão USP*, [S. l.], v. 7, p. 25-29, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rce/article/view/46491>. Acesso em: 8 out. 2021.

CARVALHO, Gabriela; NETO, Sebastião ; FERREIRA, Cintia. Arte como instrumento psicoterapêutico no tratamento hospitalar de pessoas com doenças onco-hematológicas. [S. l.], jan/jun 2020. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582020000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100009). Acesso em: 6 out. 2021.

CASTRO, Heloiza. Saúde emocional: como a arte pode ajudar. *Belas Artes*, set. 2019. Disponível em: <https://belas.art.br/saude-emocional-como-a-arte-pode-ajudar/> Acesso em: 15. Set. 2021.

CATTELAN, C; DANIELI, Paulo J. A educação em Platão na obra a república. Editora Realize. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV11\\_7\\_MD1\\_SA4\\_ID5096\\_25082018103126.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV11_7_MD1_SA4_ID5096_25082018103126.pdf). Acesso em: 8.out. 2021

GARCIA, Gabryella. Arte resiste, se reinventa e sobrevive na pandemia. *Hypeness*, 8 ago. 2021. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2021/08/arte-resiste-se-reinventa-e-sobrevive-na-pandemia/>. Acesso em: 28 out. 2021.

JACKELINE, Besty. A arte como refúgio em meio ao estresse e ansiedade na quarentena. *Soul Art*, maio, 2021. Disponível em: <https://soulart.org/artes/a-arte-como-refugio-em-meio-ao-estresse-e-ansiedade-na-quarentena> Acesso em: 15 set. 2021.

MAIA, M.C.; REVADAM, Rafael. A arte pode melhorar estados emocionais em períodos de isolamento social. *Com Ciência*, julho. 2021. Disponível em: <https://www.comciencia.br/a-arte-melhora-estados-emocionais-durante-a-pandemia/> Acesso em: 15. Set. 2021.

NASCIMENTO, Weverson. Artistas se reinventam em tempos de pandemia. *Imparcial*, ago. 2020. Disponível em: <https://www.imparcial.com.br/noticias/artistas-se-reinventam-em-tempos-de-pandemia,37279> Acesso em: 15 set. 2021.

PEDROSA, Adrienne; ROCCO, Marcelo. A arte e a pandemia: adaptação a uma nova realidade. *Universidade Federal de Ouro Preto*. Ouro Preto, MG, n.122, julho. 2021. Disponível em: <https://ufop.br/noticias/em-discussao/arte-e-pandemia-adaptacao-uma-nova-realidade> Acesso em: 15 set.2021.

PILONI, Monica; BIANCO, Giulia. O que é arte contemporânea? O artista vai muito além das telas e tintas. [S. L.], 19 jul. 2021. Disponível em: <https://www.zippergaleria.com.br/blog/34-o-que-e-arte-contemporanea/>. Acesso em: 28 out. 2021.

PRADO, Samantha. Como é manter a arte viva em meio a uma pandemia? A criação artística na quarentena pela perspectiva dos artistas da USP. *Jornal do Campus*, 9 jul. 2020. Disponível em: <http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2020/07/como-e-manter-a-arte-viva-em-meio-a-uma-pandemia/>. Acesso em: 28 out. 2021.

RODRIGUES, Leo. Sem bilheteria e sem calor humano: pandemia desafia artistas de circo. *Agência Brasil*, março. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-03/sem-bilheteria-e-sem-calor-humano-pandemia-desafia-artistas-de-circo?amp> Acesso em: 15 set. 2021

ZYLBERSZTEIN,S.D. Como fica a saúde do adolescente em tempos de pandemia. *Saúde Abril*, set. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/como-fica-a-saude-do-adolescente-em-tempos-de-pandemia/>Acesso em: 15. Set 2021

# APÊNDICE

## Formulário de Pesquisa

Este formulário tem como objetivo coletar informações, de pessoas entre 14 e 25 anos, no contexto de pandemia de Covid-19, para desenvolvimento de TCC, em nível Técnico, curso: ETIM Administração – ETEC de Poá, com o tema “Arte e Pandemia”.

### Qual é seu gênero?

- Masculino
- feminino
- Outros

### Qual é sua idade?

- 14 a 17
- 18 a 22
- 23 a 25

1. A arte te ajudou durante a quarentena do covid-19?

- Não me ajudou
- Um pouco
- Consideravelmente
- Muito

2. Qual ou quais expressões artísticas te ajudaram neste período de quarentena?

- Música
- Pintura
- Dança
- Escrita
- Filmes, séries e desenhos
- Outros
- Mais de uma das alternativas acima
- Nenhuma das alternativas acima

3. Antes da pandemia do covid-19, você já praticava/ consumia alguma expressão artística?

- Não, comecei no período de pandemia, porém não me expressei/ consumo com tanta frequência
- Não, comecei no período de pandemia, e me expressei / consumo arte com frequência
- Sim, porém comecei a me expressar/ consumir com mais frequência durante a pandemia
- Sim, porém NÃO comecei a expressar/ consumir com mais frequência durante a pandemia
- Eu não me expressei ou consumo arte

4. Você considera que a arte pode te ajudar na sua saúde emocional?

- Sim, eu acho que a arte pode me ajudar BASTANTE
- Sim, eu acho que a arte pode me ajudar RAZOAVELMENTE
- Sim, eu acho que a arte pode me ajudar UM POUCO
- Não, eu não acho que a arte pode me ajudar